

MUSEU GRANBERY
ARQUIVO HISTÓRICO



INSTITUTO GRANBERY

O GRANBERYENSE

MUSEU GRANBERY
ARQUIVO HISTÓRICO

DEZEMBRO DE 1938

Palavras aos Granberyenses

Trecho de mensagem que o prof. Irineu Guimarães dirigiu aos alunos, no fim do ano escolar.

Estamos no fim do ano. E quero deixar aos senhores alunos, por este quadro, as minhas despedidas, com desejos de boas férias.

**

Aos que aproveitaram o seu tempo, e passaram de ano, quero acrescentar os meus parabens, desejando que continuem a dar valor a essa oportunidade magnífica que têm de estudar, e que é a melhor herança que podem receber de seus pais. Um homem educado, no sentido amplo do termo, é um vencedor.

**

Mas há os que não passaram de ano, e creio que todos porque não estudaram.

Talvez não haja no Granbery um só aluno que não haja passado por motivo independente de sua vontade.

Mesmo aqueles que começaram o ano sem base tiveram tempo para corrigir as suas deficiências.

Hoje, não de ver que eu tinha razão, quando lhes dizia: estudem e estudem!

**

Aliás, posso dizer, tranquila a consciência, que sempre agi, para o bem dos senhores alunos, mesmo quando os contrariava em seus desejos.

E para que tenham certeza disso, basta que verifiquem que eu sempre

lhes disse o que lhes diziam os pais, sempre os tratei como os tratariam os seus pais, na mesma situação. E nenhum granberyense tem o direito de de duvidar do amor de seus pais.

**

Os alunos que não passaram não de ter verificado, por experiência própria, o que sempre lhes disse: os nossos interesses remotos são quase sempre os mais respeitáveis, e precisamos ser capazes de sacrificar, em benefício deles, os imediatos, que os contrariam.

«Primeiro o dever, depois o prazer», tem que ser a norma de todo jovem que aspira ser alguma coisa.

**

Por isso é que eu dizia que, «aluno que brinca em aula é, antes de tudo, um bobo», como diria Euclides.

E' ele que saiu perdendo. Os vadios, os coladores, os mal comportados enganaram e prejudicaram mais a si mesmos, do que a nós outros.

São bobos, bobos, bobos.

**

E assumem uma atitude altamente injusta, julgando-nos, a nós, seus professores, seus adversários.

Um professor não é, nunca, um inimigo do aluno, mas o contrário: colaborador da sua felicidade.

Os alunos que assumem essa atitude não deviam vir para o colégio. Deviam buscar o meio daqueles que eles julgam amigos.

E depressa se arrenderiam...

**

Neste fim de ano, creio que posso escrever aqui, satisfeito, que a nossa ordem colegial foi, felizmente, boa.

Os casos isolados de indisciplina, que se registraram, não chegaram a atingir o nome da coletividade granberyense. E só chegámos a esse feliz fim de ano, porque não faltou para isso a boa vontade da esmagadora maioria dos alunos de todos os cursos.

Boa vontade completada pela do nosso corpo de regentes, os quais souberam ser regentes sem deixar de ser alunos. E pelo dos senhores professores, de cuja dedicação infatigável ao trabalho de educação que o Granbery realizou os senhores alunos são testemunhas.

Assim, cumpro, com satisfação, o dever de deixar, aqui, além das minhas despedidas, e desejos de boas férias, a todos, alunos, regentes, inspetores e professores, os meus agradecimentos!

Esperando notícias de todos, durante as férias, fico, patricio e amigo,

Irineu Guimarães

Granberyenses formados em 1938

ADVOGADOS — Aníbal de Araujo Porto, Antônio Domício Valadares Vasconcelos, Fábio de Araujo Mota, Gerson Lopes de Carvalho, Júlio Cesar de Vasconcelos e Rui Duque Catão — *B. Horizonte*; Diógenes Sarmiento de Barros, Genaro Vidal Leite Ribeiro, Michel Bechara, Tomaz Bernardino e Zamir Gutierrez Rocha — *Niterói*.

AGRÔNOMO — Carolino Iscold — *Lavras*.

ASPIRANTES DA FÓRÇA PÚBLICA DE M. G. — Abdulassis Vieira do Vale e Djalma Nunes Grandi (orador da turma) — *B. Horizonte*.

DENTISTAS — José Elias — *S. Paulo*; José P. Zacour e Wilson Martins — *B. Horizonte*; Carlos Louzada, Custódio H. de Oliveira Filho, Osvaldo de Godoy Costa (orador da turma), Ricardo Arcuri e Valdir Ribeiro Pereira — *Juiz de Fora*.

ENGENHEIROS — Ciro Soares de Almeida, Dulce Palmer e Nelson Biságio — *Juiz de Fora*.

MÉDICOS — Bolivar de Souza Lima, Orfilo Tostes Tavares, Ranier de Paula e Tales Gonzaga de Barros — *B. Horizonte*.

PROFESSORES — Jurandí José Monteiro, Moacir Rodrigues e Nicolau Hasten Reiter (orador da turma) — *Granbery*.

Cumprimentos e votos de felicidade do «O Granberyense»

O GRANBERYENSE

REDATOR—MESSIAS SANTOS

DIRETOR—OSCAR SILVA

REDATOR—JONAS FIGUEIREDO

— "MENS SANA IN CORPORE SANO" —

— VERDADE E PERFEIÇÃO —

Ano XIII — Fase III

Juiz de Fora, 31 de dezembro de 1938

Número 41

Nosso Reitor



EM 1º de janeiro de 1922, tomou posse do cargo de Reitor do Instituto Granbery o dr. Walter Harvey Moore. Completa, pois, o atual Reitor, em 1º de janeiro de 1939, dezesseis anos de serviços prestados a êsse educandário, que é, indiscutivelmente, uma das mais importantes instituições de ensino do nosso país.

O que significam êsses dezesseis anos de reitoria segura e profícuca é desnecessário lembrar aos que conhecem a vida do Granbery; para os demais, limitamo-nos a citar um dado comparativo — total de alunos matriculados em 1922 - 264; total de alunos matriculados em 1938-905.

Durante sua honrosa permanência nesse difícil posto, dr. W. H. Moore tem recebido provas e manifestações inequívocas do reconhecimento da família granberyense ao seu magnífico desempenho.

Juntâdo-nos àqueles que, de público, têm proclamado as virtudes e

méritos de nosso Reitor, saudamo-lo por mais êste ano de eficientes realizações e desejamos que se redobrem suas energias para continuação da obra que vem galhardamente efetuando.

Dr. H. C. Tucker

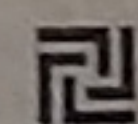
Necessitando diminuir suas numerosas atividades em nosso país, o venerando e incansável missionário dr. H. C. Tucker pediu demissão do cargo de membro do Conselho Superior do Granbery, reunido em nosso Instituto.

Êsse admirável granberyense, cuja vida é um sadio exemplo de trabalho e dedicação às causas nobres, pertenceu à primeira diretoria externa do Granbery, organizada em 1905, então chamada Junta de Curadores, da qual foi eleito presidente. Desde aquele ano, dr. H. C. Tucker tem prestado seus serviços ao Granbery, sendo presidente do Conselho Superior até o ano de 1937.

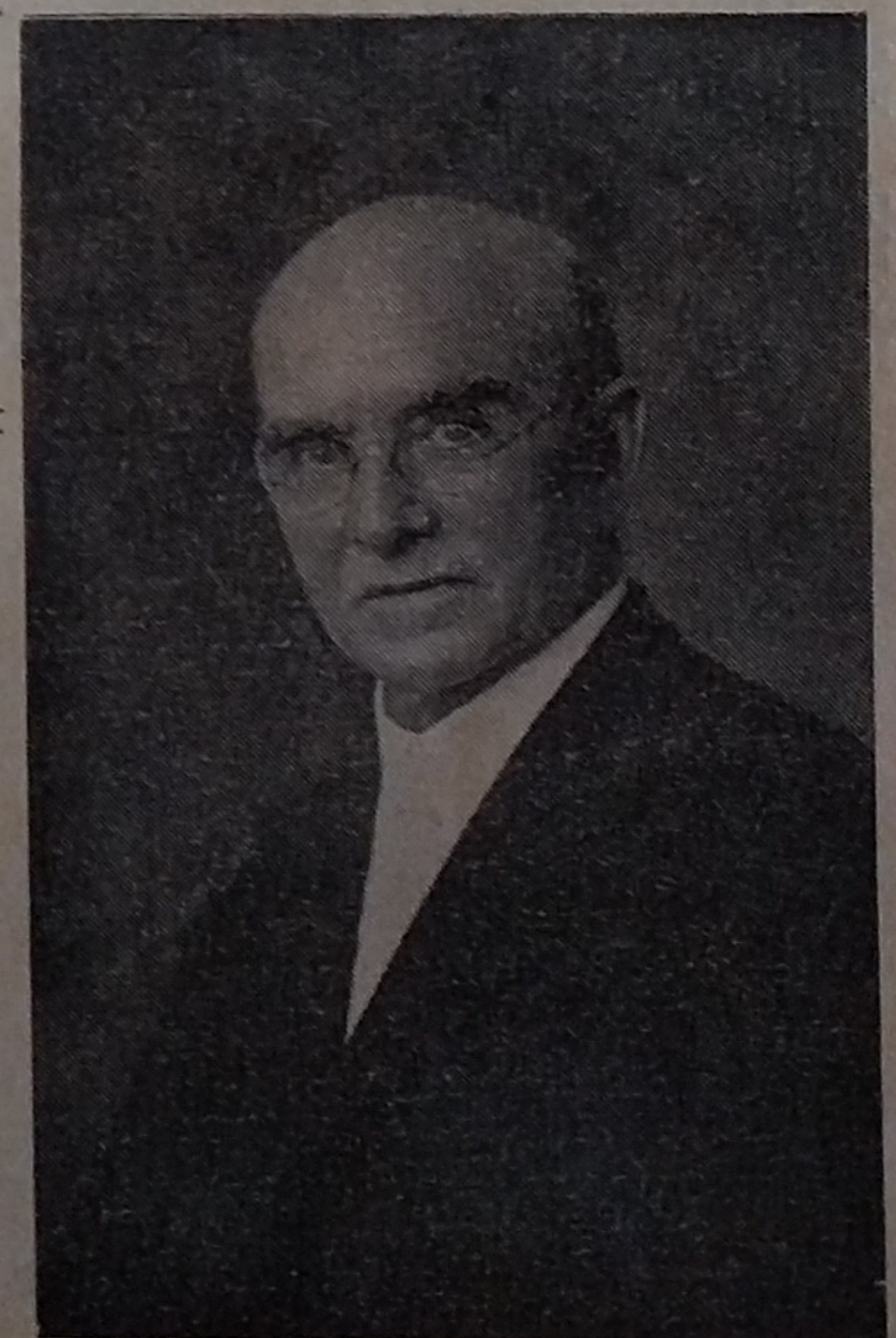
Concedendo-lhe a demissão solicitada, o Conselho Superior prestou-lhe uma tocante homenagem na sessão solene de 3 de dezembro, inaugurando-lhe o retrato com o fim de colocá-lo no gabinete do Reitor do Instituto. Falou em nome dos conselheiros o prof. Irineu Guimarães.

Ao dr. H. C. Tucker as sinceras homenagens do «O Granberyense».

Dr. W. H. MOORE



Dr. H. C. TUCKER





O professor, tendo, embora, a missão precípua de guiar a formação intelectual de seus discípulos, tem o privilégio de exercer influência preponderante na vida tóda dos que lhes são confiados, através de suas palavras e de suas atitudes; porisso, o magistério é espada de dois gumes que tanto pode construir quanto aniquilar. Conhecendo bem as oportunidades e responsabilidades de seu encargo, os professores granberyenses dignificam a carreira que abraçaram e contribuem, diuturnamente, para a plena execução dos ideais educativos do Instituto Granbery. E' pois, com prazer que, ao término de mais um ano escolar, estampando-lhes a fotografia, servimo-nos do ensejo para tributar-lhes tóda a nossa estima e admiração.

CORPO DISCIPLINAR

Quem está a par dos problemas educativos de um grande colégio sabe que a manutenção da disciplina ocupa lugar de destaque entre eles. Assim, o Granbery mantém um bem organizado «corpo disciplinar» ao qual cabe a difícil incumbência de controlar os impulsos da vida coletiva e auxiliar a formação moral de cada aluno em particular.

Na fotografia abaixo, vemos o Vice-Reitor do Granbery prof. Irineu Guimarães, o Diretor de Disciplina prof. João Panisset, os Inspectores srs. Gentil de Oliveira e Virgílio Cavalcanti, e os alunos que exerceram em 1938 a função de «regentes» entre seus colegas.



Bacharéis em Ciências e Letras

Juntamente com os bacharelados em Pedagogia, colaram grau em Ciências e Letras, na sessão solene de 3 de dezembro, os granberyenses prof.^{as} d. Irene Alves Montes e prof. José Lopes, os quais já haviam cursado, há algum tempo, as cadeiras exigidas.

Não nos foi possível obter fotografias dos bacharéis em Ciências e Letras, pelo que deixamos de publicá-las.

Rev. Paul E. Buyers

Acaba de ser nomeado Reitor da Faculdade de Teologia da Igreja Metodista do Brasil o Rev. Paul E. Buyers, presidente do Conselho Superior do Granbery.



Jubileu de Prata dos Graduados de 1913

Conforme vínhamos noticiando, os componentes das turmas de fârmácia, odontologia e ciências e letras que terminaram seus cursos no Granbery em 1913, resolveram, liderados pelos drs. Carlos da Silva Araujo, Moisés V. Andrade e José Carlos de Moraes Sarmiento, comemorar de modo especial o vigésimo quinto aniversário de sua formatura. Assim, em 3 de dezembro, reuniram-se no Granbery diversos ex-alunos e professores daquelas turmas e, num ambiente de grande cordialidade, participaram do programa organizado para aquela data.

A' tarde, após uma fotografia tirada de um grupo dos presentes, a qual estampamos na página seguinte, realizou-se um significativo jantar de confraternização, com a presença de ex-alunos e professores de 1913, diretores do Colégio, professores atuais e graduandos de 1938, bem como várias senhoras, esposas de ex-alunos, professores e diretores. Êsse jantar decorreu entre discursos, anedotas e pi-lhérias, congraçando antigos e novos granberyenses, numa demonstração de fraternidade dos filhos desta Casa.

A' noite, no Salão Lindenberg, comemorou-se solenemente a grande data com uma sessão presidida pelo

dr. José Carlos de Moraes Sarmiento, ex-presidente da Associação dos Granberyenses e membro da turma de bacharéis em Ciências e Letras de 1913. Os principais números do programa dessa reunião foram os discursos do dr. José Hermogêneo Dutra, antigo diretor das Escolas de Farmácia e Odontologia do Granbery e do dr. Carlos da Silva Araujo, farmacêutico de 1913.

Temos o prazer de publicar, a seguir, algumas palavras do discurso do dr. Carlos da Silva Araujo, que falou em nome dos graduados de 1913.

Palavras do dr. Carlos da Silva Araujo

Perdoai-me se desde o início das minhas palavras, dos meus gestos e atitudes, vos aperceberdes da emoção que me possui neste momento. E' que entre estes muros esvoaçam memórias, que todos estamos percebendo, sentindo, recebendo, reverenciando, amando. E' que dessas paredes ainda nos vêm aos ouvidos ecos e vozes que recordamos, reconhecemos, respeitamos e queremos. Parece-me que ainda ouço aqueles formosos cantos de um «velho sabiá» dizendo às

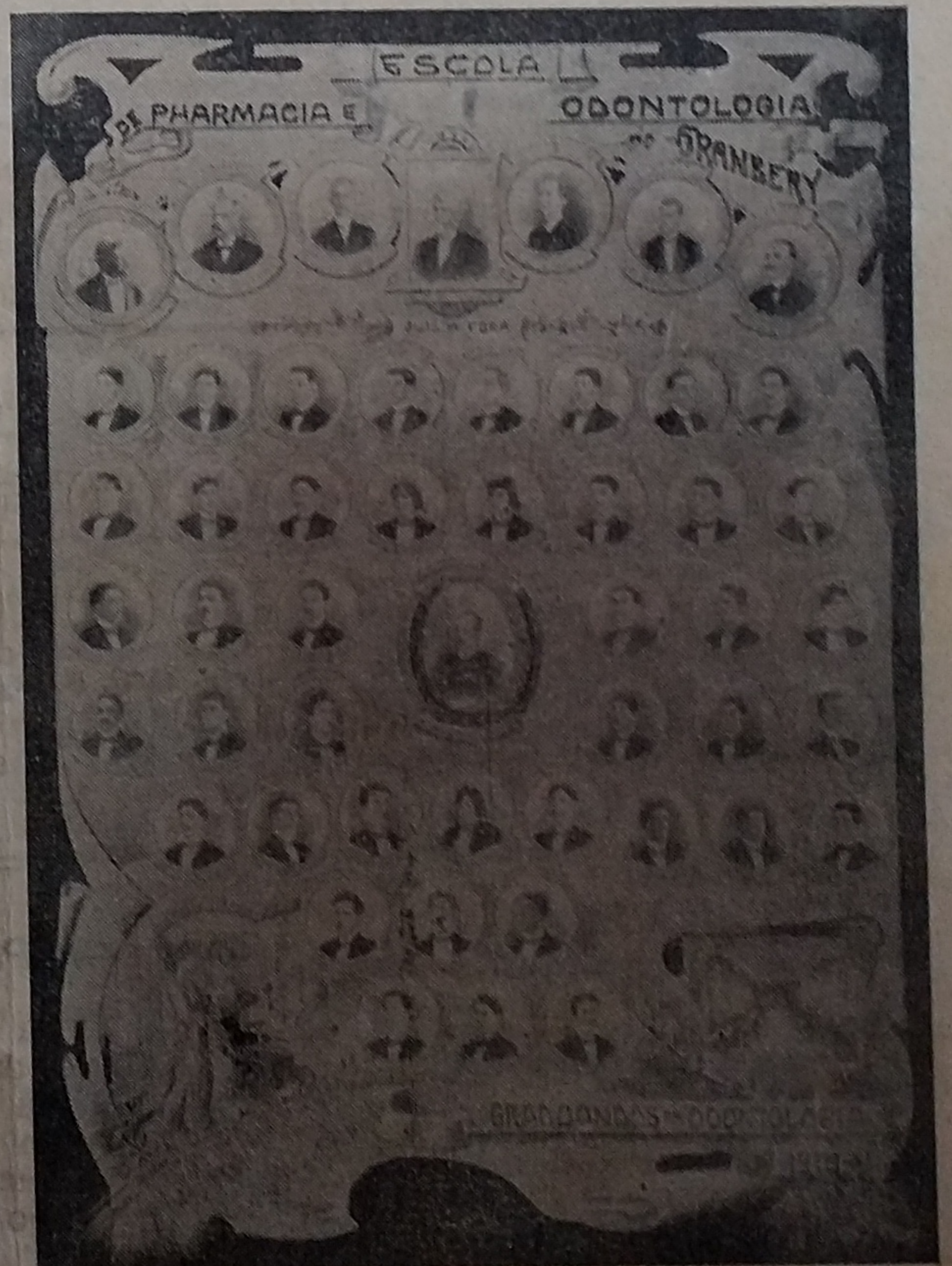
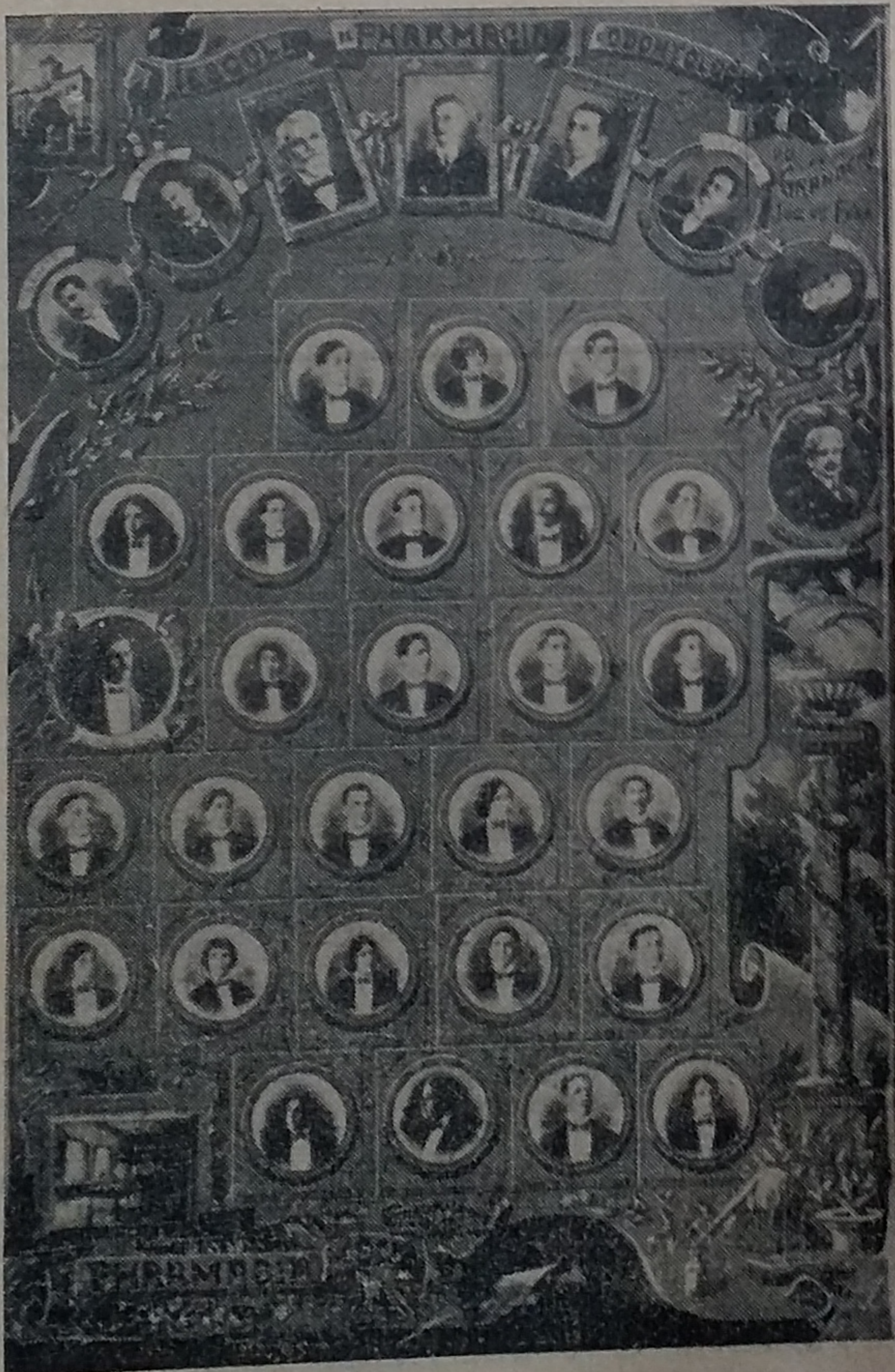
aves juvenis que na estrada da vida Deus espalhará belezas de tôda a sorte e que antes de tôdas as «pombas bas de Raimundo Corrêa» haverem desertado do coração, muito amor, muita beleza, muito entusiasmo, muito ideal, muita ilusão seria realidade esplêndida.

Estou certo de que todos se recordam dêsse apólogo formoso que uma inteligência clara e serena e uma voz cheia de senso e mansuetude, que mercê de Deus, ainda nos são, uma e outra, dadas, como realidade presente e viva, à nossa admiração e ao nosso afeto, recitou-nos aqui há vinte e cinco anos, ou, mais precisamente, na noite de sábado de 29 de novembro de 1913. Quem se não recorda das palavras encantadoras do professor João Masse na nessa noite?

—:—

E na mesma saudade unvida de respeito e gratidão em que mora em nossas almas a memória de Bruce, guardamos a de Eduardo de Menezes e Cristovão Malta.

Não fui dos que tiveram a ventura de pertencer aos quadros discentes dessa casa sob a reitoria do dr. Tarboux, mas aprendi com outros colegas o sentimento respeitoso e afeti-



vo que lhe consagram. Para alegria de todos nós, sabêmo-lo vivo e granberyense e brasileiro dos mais entusiastas.

—:—

E falando de vivos, meus amigos, com que alegria saudamos agora o dr. José Hermogêneo Dutra, o diretor das Escolas de Farmácia e Odontologia em que nos graduámos; o mestre em suas aulas e o mestre na vida exemplar; o professor Edgar Quinet, o nosso paraninfo, dos farmacêuticos, também duplamente mestre, de ciência e de exemplo de amor ao dever e ao trabalho; o professor Antônio Dias de Carvalho, dos dentistas preclaro paraninfo; Antônio Braga de Araujo, José Rangel, Otoni Tristão, Rubens Campos,

todos mestres dobrados de conhecimentos científicos e de utilidade cívica.

—:—

Evocámos mestres mortos, mas sempre vivos em nossos corações. Saudámos mestres vivos na realidade e nos nossos sentimentos. Mas ainda devemos uma saudação cheia de cor-



Grupo de pessoas que compareceram ao jantar dos graduados em 1913

dialidade e de respeito. Ela é ao atual reitor do Granbery; o dr. W. H. Moore, digníssimo continuador da obra de Tarboux. Ele vive para sua Família e para o Granbery. Mas, como sua Família e como o Granbery, êle considera a todos os ex-alunos do Instituto. Assim me explico a receptividade alvoroçada com que acu-

diu à nossa idéia de comemorar aqui êste jubileu. Abriu-nos as portas do instituto como as da casa da própria família. Estou seguro, mesmo, que êle as considera sempre abertas para nós. Saudêmo-lo, pois, com o afeto e com o respeito que nos merece.

Acompanhando os Granberyenses

Em 29 de dezembro, colou grau na Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro o granberyense Iberê Gilson.

O dr. Arnaldo A. Serroni é um dos diretores da revista mensal de cultura «Problemas», editada em São Paulo.

O dr. José Luiz Fernandes foi alvo de significativa homenagem em São Paulo, em virtude de haver completado 25 anos de serviço na Companhia Telefônica Brasileira e ter sido transferido para a Divisão do Distrito Fedetal.

Em Alto Rio Doce, Minas, Hêlvio Freitas Marinho, secretário-contador da Prefeitura, recebeu grandes homenagens pela passagem de seu aniversário natalício.

Encontra-se em Kentucky Wesleyan College, Winchester, Kentucky, Estados Unidos, a srta. Emeline Moore, filha do nosso Reitor, tendo sido eleita secretária-tesoureira de sua classe Dr. W. H. Moore graduou-se naquele «College» em 1915 e é considerado ali um de seus mais ilustres ex-alunos.

A convite do Centro Odontológico Mineiro e do Sindicato Odontológico da cidade, o prof. Luiz Cesar Pannain realizou, em 4 do corrente, uma conferência sob o tema — Gengivites, estomatites e piorréas. Dr. L. C. Pannain é um dos grandes vultos da odontologia nacional.

Dr. Adolfo Cordeiro da Silva ocupa o cargo de Inspetor Federal do Ginásio Noroeste de Birigui, E. São Paulo.

O sr. Gil Moreira de Abreu é um dos proprietários das «Pensões Reunidas», moderna organização da capital mineira.

Paulo Emílio Pereira Diniz terminou o curso do Liceu Mineiro de Curvelo.

Escrevendo sobre «Proteção Penal à Economia Popular», conquistou o primeiro prêmio num concurso instituído pela Caixa Econômica do Rio de Janeiro o dr. Michel Bichara, recentemente formado em Direito.

A dra. Dulce Palmer, graduada pela Escola de Engenharia de Juiz de Fora, é a

primeira moça que recebe em nosso país o título de «engenheira civil e eletrotécnica». Ela vem de ser nomeada chefe da Seção de Cadastro da Prefeitura local.

Concluiu curso de Direito o estimado prof. do Granbery dr. Tomaz Bernardino, que ocupa lugar de destaque na vida granberyense. Dr. Tomaz recebeu carinhosa homenagem de seus alunos contadorandos dêste ano.

Fatos e Comentários

— Não alcançou o êxito que esperávamos o concurso de marchas granberyenses por nós noticiado, pois às nossas mãos chegou a colaboração de um granberyense somente, a qual se encontra em poder do prof. Irineu Guimarães, promotor do concurso.

— Em 4 de dezembro, no templo da Igreja Metodista local, realizou-se o culto solene de formatura dos graduandos de 1938, cabendo ao rev. dr. H. C. Tucker proferir o sermão oficial.

— Coube ao Vice-Reitor do Granbery prof. Irineu Guimarães a honra de ser o paraninfo dos alunos que completaram o curso ginásial do Ginásio Piracicabano, no corrente ano.

— Sob a presidência do rev. Paulo E. Buyers, reuniu-se no Colégio, em 6 e 7 de dezembro, o Conselho Superior do Granbery.

— De regresso dos Estados Unidos, esteve no Granbery o dr. Wesley M. Carr, destacado granberyense que já ocupou a reitoria do Instituto em 1932.

— Durante a ausência do rev. Derli de A. Chaves, está dirigindo a Faculdade de Teologia do Granbery o dr. Jalmar Bowden.

— Esteve na cidade, no corrente mês, o ilustre granberyense dr. Josué Cardoso d'Afonseca, membro do Conselho Nacional de Educação.

— O Conselho Superior do Granbery confiou o cargo de Diretor da Faculdade de Pedagogia ao dr. Justino de Moraes Sarmiento, catedrático dessa Faculdade e Presidente da Associação dos Granberyenses.

— Por ocasião do encerramento do ano escolar, vários ex-alunos dirigiram ao Reitor Dr. W. H. Moore cartões e telegramas de congratulações pelo êxito das atividades do Granbery em 1938.

— Devemos à boa vontade e gentileza do prof. Adolfo Schlottfeldt quase tôdas as fotografias que estampamos neste número, pelo que registramos aqui o nosso agradecimento a êle.

— Não podemos deixar de comentar nestas notas o grande auxílio que nos prestou o granberyense jornalista Ruben de Souza encaminhando no Rio a confecção dos clichês agora publicados. Confirmando seu amor pelo Granbery, Ruben tornou-se credor de nosso reconhecimento e gratidão.



Entrega dos Certificados aos Quintoanistas Ginasiais

Com a criação do Curso Complementar, o Ginásio ficou acrescido de mais dois anos, pelo que os atuais quintoanistas de ginásio estão apenas terminando o curso ginásial fundamental. Entretanto, talvez por amor a uma tradição muito simpática, realizou-se, ainda, neste ano, a «formatura» dos quintoanistas ginasiais, com tôdas as características do passado. Assim, essa turma teve seu paraninfo e seu orador, e recebeu solenemente seus certificados e diplomas do curso fundamental.

A sessão solene efetuou-se no Salão Lindenberg, no dia 5 de dezembro, sob a presidência do sr. prefeito municipal dr. Rafael Cirigliano.

Falou em nome dos formandos o quintoanista Josué Rezende de Castro.

O paraninfo da turma foi o prof. Adolfo Schlottfeldt, justamente homenageado pelos quintoanistas pelo zelo, probidade e justiça com que exerce seu precioso magistério.

Os alunos do quinto ano ginásial de 1938 são os seguintes:

Adelino N. Santos, Adolfo S. Schlottfeldt, Altamir de Oliveira, Angelino Milazzo, Antonio L. C. de Souza, Arnaldo Moura, Dalton L. Freitas, Dalton J. M. Souza, Darcí O Cabral, Demétrio P. Bastos, Derl S. Schlottfeldt, Eugênio P. Andrade, Evandro A. Pimentel, Gilson C. Lobo, Heitor Viana, Heleno de A. Porto, Hélio Monteiro Silva, Helmuth G. Treitler, Jaime A. Oliveira, João D. Bastos, João Metran, Jonas A. Figueiredo, Jorge G. Andrade, José O. Mota, Josué R. Castro, Kleber G. Lacerda, Lauro Mutti, Léa C. R. Siqueira, Luciano S.



Prof. Adolfo Schlottfeldt

Sant'Ana, Luiz G. M. Sarmiento, Mauro F. Becker, Mendel Kaller, Moacir F. Dottori, Nelson B. Viana, Newton Franco, Olnei A. Dutra, Paulo Abdalla, Paulo O. Chaves, Paulo Garcia, Paulo Lindenberg, Paulo Moura, Pedro Abdalla, Pedro D. Assis, Ra-

fael Cirigliano Fo., Raul de Carvalho, Raimundo F. Lopes, René F. Mendonça, Rinaldo Orlandi, Sebastião Kingma, Sebastião S. Ribeiro, Serafim C. Góes, Sidiny Garcia, Sidônio E. Otoni, Vicente G. Campos, Vitor G. Garcia, Weber C. Wagner, Wellington P. Sanábio e William F. Ribeiro.

Publicamos, abaixo, algumas palavras do sr. paraninfo e do orador da turma.

Do Prof. Adolfo Schlottfeldt:

Chego ao fim, meus caros companheiros. Quero deixar convosco minhas últimas palavras e quero deixá-las indelevelmente gravadas no vosso coração. Quero que elas vos sejam como que uma súplica fervente, ou um anseio d'alma ou uma exortação veementemente daquelas que só dizem os pais aos filhos bem amados na hora extrema da partida. Quero que ressoem perenemente em vossos ouvidos e consciência, através das vicissitudes e lutas da vida, como o toque de alerta na vibração altissonante dos clarins ou como o anelo inexprimível de um coração transbordante de amizade, pois já vos disse de quem será a vitória e, certamente, no vosso brio e dignidade, não desejais a triste situação de vencidos da vida.

Portanto, escutai-as: Moços do meu Brasil, moços da minha Pátria, moços de hoje, cidadãos de amanhã, soldados pacíficos e gloriosos das hostes intelectuais, granberyenses amados, sentido! Preparai-vos! Preparai vos e sereis felizes! Sereis felizes porque a vitória será vossa, o futuro será vosso, e vossa também será a vida em sua plenitude maravilhosa!

De Josué Rezende de Castro:

A felicidade real é viver, isto é: nutrir-se, amar e trabalhar em benefício da coletividade. Tudo que não seja útil não é progresso e o homem deve comunicar-se harmonicamente com a natureza e com os outros homens.

A dor e o prazer nasceram do desequilíbrio das leis fundamentais da vida e, dominado pela obsessão do erro adquirido, o homem esquece sempre o prazer e apega-se covardemente à dor, por uma espécie de luxo de sentimento ou por excesso de egoísmo.

....

Vamos, colegas, sem nos esquecermos nunca que o granberyense jamais é vencido.

Iniciemos firmes nossa jornada para o ideal. O futuro trará a recompensa maravilhosa de nossos esforços.

E quando já velhos nós formos também caindo à margem do caminho da vida, deixaremos para os que nos seguirem, como duas asas brancas a adejar sobre o Brasil, a Verdade e a Perfeição do Granbery que nortearam o percurso maravilhoso e sublime de nossa vida.



DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO DOS GRANBERYENSES — Prof. Irineu Guimarães, vice-pres., Dr. Justino de Moraes Sarmiento, presidente, e sr. Osvaldo Pereira, secr.-leitor.

Comemoramos, granberyensemente, o cincoentenário do Granbery

Aproxima-se a data de comemoração do nosso cincoentenário, e é nosso dever festejá-la à altura da sua significação. Porque meio século de existência do Granbery quer dizer muita coisa. Quer dizer, por exemplo, meio século de serviços à mocidade brasileira, meio século de serviços à causa da educação nacional.

Chamei, por isso, a atenção de meus pares, no Conselho Superior do Granbery, desde a sessão de 1937, para a necessidade de se tomarem as primeiras providências no sentido de se dar aos festejos do nosso jubileu, o brilho necessário.

Colégio que «crescit occulto velut arbor aevo», a comemoração do seu cincoentenário deve ser, antes de tudo, uma afirmação de vida e de progresso.

Daí a idéia de que deve ela constar, principalmente, da inauguração de grandes melhoramentos: de um novo prédio de aulas, de um ginásio para esportes, de uma piscina, de um novo estádio, amplo, completo, arborizado, com arquibancadas, com tudo, enfim, que corresponda às nossas responsabilidades de colégio «leader» em matéria, também, de educação física.

A construção do prédio de aulas deveríamos iniciar imediatamente, para que já o usássemos no ano escolar do jubileu—1940. Os demais melho-

ramentos bastava que os inaugurássemos na data do cincoentenário, 8 de setembro, para uso efetivo em 1941.

Conseguido isso, faríamos uma semana de festas: para a comemoração do cincoentenário, e da própria comemoração...

Num dia, realizaríamos uma sessão literária, em que colaborassem todos os grêmios literários do colégio, e com alguns ex-alunos no programa — os oradores e declamadores notáveis da velha guarda, que brilharam nas festas literárias dos seus grêmios; noutro, uma festa teatral de arromba, como se fazia nos tempos do saudoso Josias Lopes; noutro, que seria o Dia da Pátria, uma sessão cívica, com banda de música militar e muita bandeira no palco; noutro, uma sessão solene da Associação dos Granberyenses, para a inauguração oficial dos novos prédios e demais melhoramentos; noutro, que seria o domingo da semana, um culto de ações de graças, pelos nossos cinquenta anos de vida e boas lutas; noutro, uma grande parada escolar e uma marcha «aux flambeaux» pela cidade; tôdas as tardes, esportes, inaugurando o estádio uma partida gigantesca de «foot-ball» entre o team «atual», que se prepararia com o maior cuidado, e um de

ex-alunos em que figurassem os maiores «cracks» que o Granbery tem produzido.

Para tudo isso, teríamos uma orquestra, um orfeão, e talvez uma banda de música, tudo nosso mesmo.

Publicariamos, na ocasião, o segundo número da «A Torre», e «O Granberyense» apareceria em número especial.

Modos de festejar o nosso cincoentenário não nos faltarão, nem entusiasmo, principalmente se os nossos planos de melhoramentos não fracassarem.

Todos perguntam em quanto fica a execução desse programa.

Em mil e quinhentos contos.

E perguntam, depois, com sorriso enigmático, onde os vamos buscar.

Contando com os próprios recursos do colégio, cujas possibilidades cresceriam, assim melhorado, e ampliado, com a liberalidade granberyense que atenderia ao apêlo da «Associação dos Granberyenses», quando promovesse, entre os seus mil e quinhentos associados, uma campanha «pró-Granbery» sem precedentes na história... do mundo.

O Granbery vai comemorar, em 1940, granberyensemente, o seu jubileu. Foi para isso que se elegeram W. H. Moore, reitor, e Justino de Moraes Sarmiento, presidente da Associação dos Granberyenses.

Tenho dito.

Irineu Guimarães

Formatura dos Peritos Contadores



Graduandos de 1938: Paulo R. Morais, Rosa M. M. de Barros, Romélia Scalabrino, Elzina T. Bastos, Albertina N. Santos, Olga Franchini, José Cambraia F., Marcelino V. Magalhães, Carlos Scalabrino, Nelson L. Arnaut, Nestor M. d'Almeida, Heider N. Santos, Jefferson Daibert, Erich J. Krambeck. Não aparecem na fotografia Anízio O. Tavares e Ilo Moreira de Abreu.

A formatura dos Peritos Contadores deu-se na sessão solene de 5 de dezembro, presidida pelo sr. prefeito municipal dr. Rafael Cirigliano. O orador da turma foi o perito contador Paulo Ribeiro de Morais. Parainfou a solenidade de entrega dos diplomas o professor granberyense dr. Tomaz Bernardino, cuja atitude durante o curso grangeou-lhe a leal amizade dos formandos.

Dos discursos do sr. paraninfo e do orador da turma extraímos alguns trechos que seguem abaixo.

Do paraninfo dr. Tomaz Bernardino:

Estudai constantemente a vossa profissão, dignificando-a pelo vosso valor. Não vos esqueçais nunca de que ela evolue e de que envelhece aquele que não acompanha a evolução. Nunca vos mostreis rotineiros, rejeitando sem mais exames as novas idéias que vierem a vos ser apresentadas, pois a contabilidade, a despeito das normas fixas e gerais que a constituem em ciência, sofre mutações na forma de seu emprêgo. Estamos, no Brasil, caminhando a passos largos, como já o fizeram outros países adiantados, no sentido da mecanização contábil, do que são exemplos os sistemas Holerith, Power e Ruf, que já vão ganhando terreno nos nossos grandes centros como Rio, São Paulo e outros.

Eu vos digo, entretanto, que a contabilidade terá completado a sua evolução quando o seu aparelhamento seja tal, que permita ao administrador observar em um quadro luminoso, no mesmo instante em que elas se dão, as menores mutações do patrimônio, esta universalidade de bens, direitos e obrigações, variável por excelência.

Quando o administrador, sentado à sua mesa de trabalho, vir com a precisão acima imaginada, a marcha de seus negócios, só então podereis descansar, cancelando as vossas investigações em tôrno da evolução contábil.

Correi, portanto, em busca dêsse ideal e sede felizes.

Do orador Paulo R. Morais:

Para o Granbery viemos certos de nele encontrarmos a educação por excelência. Encontrámo-la deveras. Oportunidades de viver não nos faltaram. Tivêmo-las em abundância.

Nas salas de aula, recebendo orientação e estímulo de nossos educadores; nas assembléias cívicas; nas religiosas; nos grêmios literários; nas festas sociais; nos campos, ao praticarmos esportes; nas realizações esportivas, tivemos sempre à nossa

frente circunstâncias, ambiente próprios orientados da melhor maneira possível por nossos dirigentes amigos, uma atmosfera alegre, ativa, de intimidade, simpatia e respeito, em que conseguimos capacidade, desembaraço, convicção, habilidades suficientes para o realizar de nossa obra de peritos-contadores, na nova etapa que vamos iniciar brevemente.

O Granbery fez tudo quanto pôde para nosso bem. Educou-nos com tôdas as suas possibilidades. Não nos preparou somente para a vida. Orientou-nos para começarmos a vivê-la eficientemente aqui e fazermos o mesmo na vida prática.



Dr. Tomaz Bernardino



GRANBERYENSE
TEATRAL
ASSOCIAÇÃO

Mais uma turma de Bacharéis em Pedagogia

Do paraninfo dr. Justino de
Morais Sarmiento

¶ Não temos os corações oprimidos pela saudade que a separação traria: — continuaremos todos por aqui. Por outro lado, não sinto forças para sugestões, em vista de serem vocês bastante experimentados na arte magisterial. E isto me põe em dificuldades que não consigo afastar ou obscurecer.

Entretanto, se me fosse dado buscar sua atenção, eu a levaria para dentro de vocês mesmos, a descobrir imperfeições, insuficiências, incapacidades, que, combatidas, lhes darão mais intensa e extensamente a sensação da vida. Aperfeiçoem-se adquirindo novas técnicas, venham donde quer que seja. Mantenham juventude constante das atitudes ante os problemas humanos, cada qual mais interessante; à medida do possível, excremem a violência que, muita vez, é expressão de covardia. A violência deve constituir arma contra nós mesmos, corrigindo pendores deshonestos ou amorais, para edificação harmônica do caráter.

No transcurso de sua vida escolar e magisterial, vocês se habituaram a sentir o exemplo dessa existência toda dedicação e abnegação, alma impar a transfundir, no ambiente, âni-



Bacharéis Moacir Rodrigues, Dr. Nicolau Hasten Reiter e Jurandí J. Monteiro

mo, disposição e fé no trabalho; o nosso querido Reitor, Dr. Moore. Julgo que as maiores conquistas para o Granbery foram os drs. Tarboux e Moore. Dois americanos 100%, que conseguiram fazer dos granberyenses brasileiros 100%, pelo exemplo da ação. De fato, «nada há, no mundo, que atraia tão profunda, imediata e necessariamente uma pessoa para o bem, quanto a atitude clara e nítida de um homem de bem na prática do bem. O bom exemplo, singelo e límpido, está, de maneira absoluta, acima de qualquer outra forma para tornar bom alguém». Por vezes, supomos que os estrangeiros somos nós, tal a confiança que depositam no Brasil esses dois espíritos de elite.

—:—

Sejamos sempre agradecidos à munificência dos americanos para com este educandário, a nossa «alma mater». Não cometamos a deselegância de repudiar o reconhecimento dos benefícios que gerações inúmeras vêm auferindo com a passagem por estes ambientes abençoados pelo esforço dos que se foram, refeitos os nossos corações das mais suaves, alegres e doces recordações...

Respeitemos o passado, construindo para a frente, não esquecendo «que não há amor sem grandes sacrifícios; comunidade, sem renúncia; melhoria social, sem luta heróica contra o egoísmo» (Foerster).

A existência heróica da Faculdade de Pedagogia do Granbery é uma prova irrefutável do espírito que anima a «Casa que o nome nos dá». Chega-se facilmente a essa conclusão quando se examina o modo pelo qual o Granbery vem mantendo a Faculdade, procurando vencer a cada passo nova dificuldade que surge.

Felizmente, apesar do utilitarismo materialista dominante em nossos dias, há moços que compreendem o esforço do Granbery e trocam as glórias e proveitos financeiros de qualquer outro curso superior pelas lutas e dificuldades do Magistério. Gra-

ças a isso, o Granbery tem tido o privilégio de dar à nossa Pátria sucessivos grupos de jovens professores, poucos em número, na verdade, mas valiosos na cultura e na abnegação.

E' assim que, em 3 de dezembro, o Salão Lindenberg encheu-se de participantes da solenidade de colação de grau dos acadêmicos de Pedagogia que terminaram o curso e defenderam teses em 1938.

Os heróis dessa jornada são os professores Jurandí José Monteiro, Moacir Rodrigues e dr. Nicolau Hasten Reiter.

O paraninfo dos bacharéis foi o Diretor da Faculdade de Pedagogia, dr. Justino de Moraes Sarmiento, nome ligado profundamente ao meio granberyense pela dedicação e nobreza com que vem emprestando seu valioso apóio à obra do Granbery. Do seu discurso, publicamos, acima, alguns trechos.

Tendo-se retirado em gôzo de férias o orador da turma, bacharelado dr. Nicolau Hasten Reiter, não pudemos obter seu discurso para publicação.

Os nossos formados

Por motivo da terminação de seus cursos, o professor Irineu Guimarães reuniu, em sua residência, os nossos quintoanistas do Ginásio e terceiroanistas do Curso Perito Contador, e ofereceu-lhes um sorvete.

E leu-lhes, na ocasião, um ligeiro comentário, a respeito de cada um, à guisa de perfil.

Damos, a seguir, alguns dêles, os que nos pareceram mais felizes...

— Albertina. «Notavelmente» bonita, e «notavelmente» querida.

Se fosse só «a mais bonita», eu faria tanto caso disso, como faço de que um certo sujeito é campeão de bilhar, ou de que um outro dança tantas horas sem parar.

Mas já que alia, à beleza física, a do coração, tanto que é, também, «a granberyense mais querida», quero abrir esta galeria de formados com o seu nome, também muito bonito...

— O José Cambraia—é o nome que está a dizer—é fazenda fina...

— A Rosa é uma flor—o que, no caso de nomes que dão certo, é absoluta novidade.

E todos sabemos de outras novidades, também, a seu respeito...

— A Rosa é a morena da turma, como a Olga é a loura. E as duas juntas sempre nos despertam a velha pergunta de se os homens preferem as louras ou as morenas.



Dr. Justino de Moraes Sarmiento, Diretor da Faculdade de Pedagogia e paraninfo dos formados de 1938

A Olga, entretanto, não se embarça com a pergunta. Porque é uma loura capaz de conseguir a preferência dos homens que preferem as morenas.

— A Elzina é a Elzina: meticulosa, calada, e, de vez em quando, má. Mázinha, mesmo...

— A Romélia não se chama Maria Amélia, porque o pai não quis...

— O Altamir lembra uma paisagem bonita numa moldura rica. Isto é, a inteligência e o coração correspondem à estampa.

— O William tem cara de lutador. Mas, não se esqueça de que quanto maior é a cara, mais fácil de se acertar.

— O Heleno Porto é uma criança grande que me achou com cara de ama sêca.

Patife!

— O Raul tem pose de príncipe russo exilado: acha tudo ruim...

— O René é um camarada que o que mais tem é espinha...

— O Cassiano vale mais do que pesa. Nisso é superior a um certo sabonete...

— O jovem Pedro Abdala, de cujo brilhantismo intelectual ninguém duvida, no futebol é um desastre!

— A Léa é uma pluma. Fechem aquela janela, porque está ventando...

— A Zizi ainda vai figurar numa capa de revista.

Schopenhauer era um bobo. As mulheres têm cabelos compridos, mas têm idéia para usá-los.

Concurso de Toalhas

Já nos acostumámos a ver, no fim de cada ano, uma interessante exposição dos principais trabalhos de agulha que as granberyenses realizam durante o curso. Agora, essa exposição foi abrilhantada por um concurso de toalhas promovido pela professora dessa útil disciplina, d. Cecília Costa, o que muito concorreu para o brilho da exposição.

As alunas colocadas em 1.º e 2.º lugar foram as srts. Maria Auxiliadora e Cecy Barbosa, respectivamente. Ambas foram premiadas pela promotora do concurso.

Concurso de Caligrafia

Mais uma vez a professora de Caligrafia do Curso Propedêutico, d. Irene Alves Montes, promoveu um interessante concurso de sua matéria.

Com sua realização, ficou patenteado o aproveitamento dos alunos da arte de escrever com elegância e precisão.

A classificação final apresentou o seguinte resultado: 1.º lugar — Jaime Kimeoblate; 2.º lugar — Alberto de Oliveira; 3.º lugar — Mário de Oliveira.

Aos vencedores e concorrentes foi oferecida uma linda festa.

G.
L.
C
A
S
T
R
O
A
L
V
E
S



Medalha Cabral

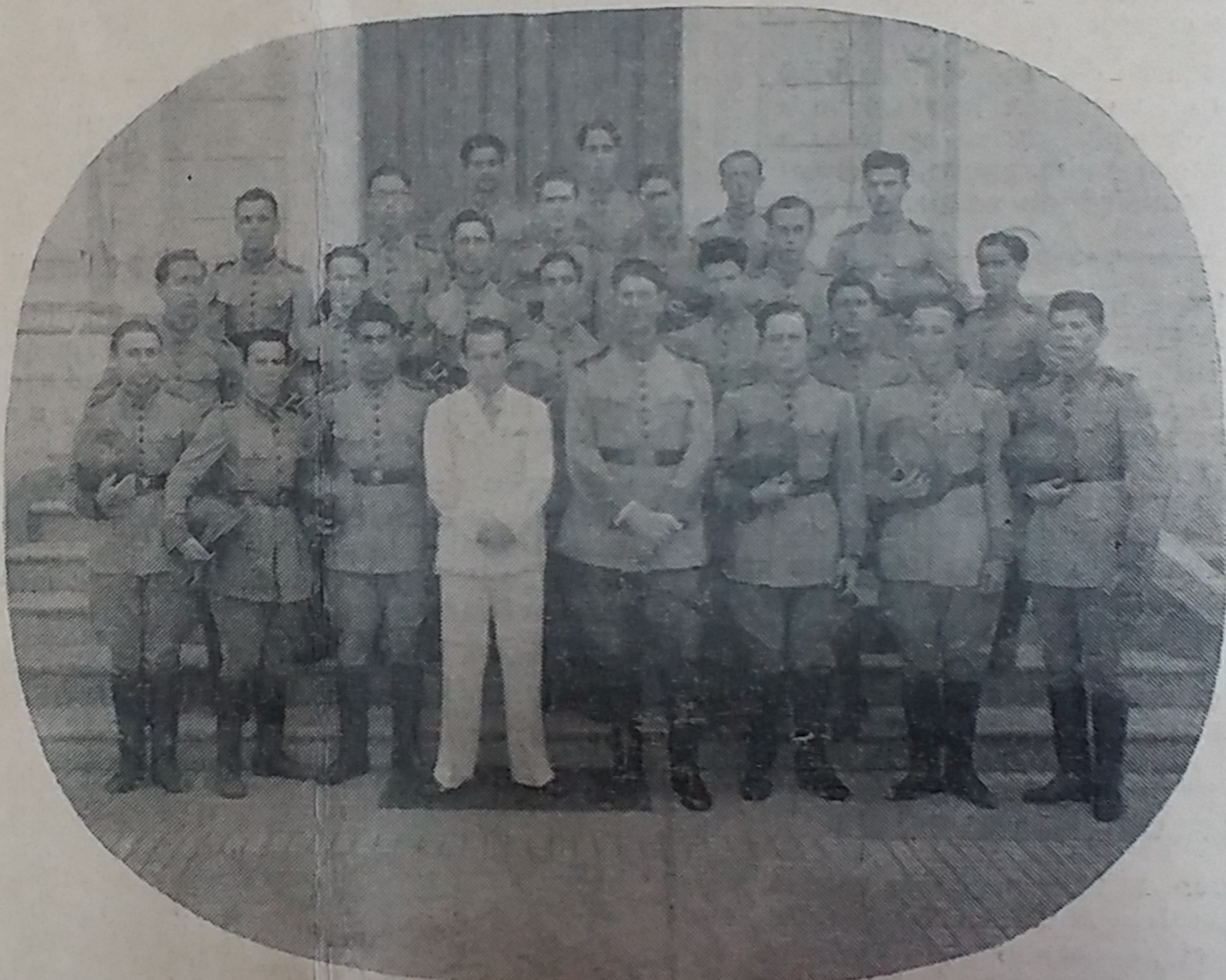
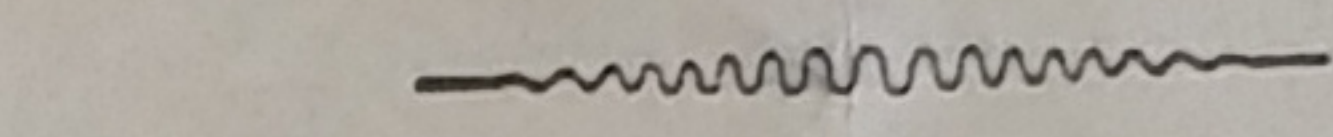
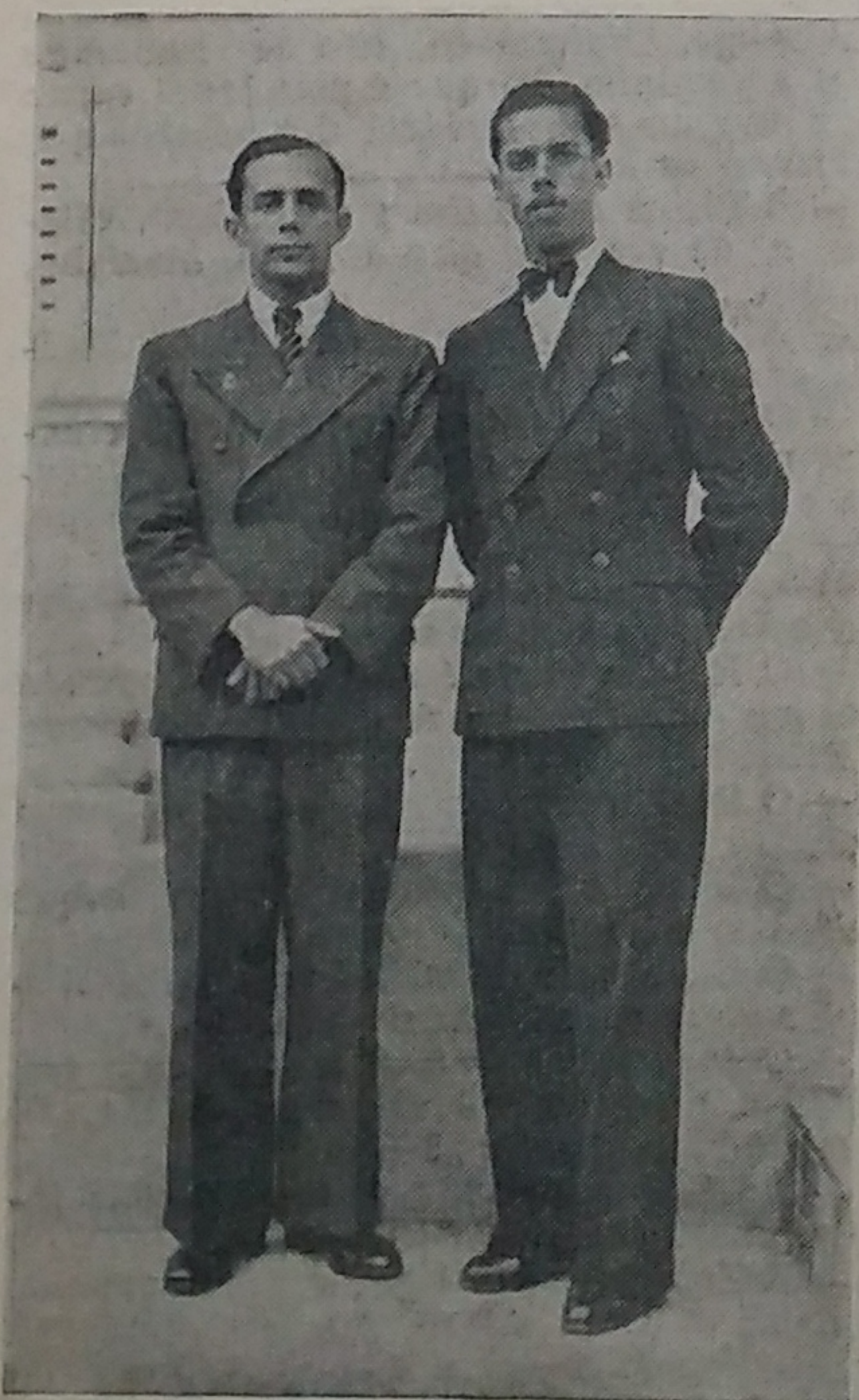
Um dos principais acontecimentos literários do mês de novembro foi, sem dúvida, a disputa da Medalha Cabral, prêmio máximo de oratória do Granbery.

O concurso efetuou-se numa elegante sessão em que se apresentaram artísticos números de canto e de declamação, contando com a presença do sr. representante do Comandante do 12.º Regimento e do dr. Luiz Alves Valadão, Diretor da Faculdade de Direito de Juiz de Fora.

A apresentação dos oradores coube a Darcí Oliveira Cabral, neto do grande amigo do Granbery, sr. Antonio Oliveira Cabral, falecido, em homenagem a quem o rev. W. B. Lee instituiu a valiosa medalha.

Dentre os concorrentes Josué R. Castro, Almir P. Baía e Samuel Figueiredo, a vitória coube ao último, que se apresentou irrepreensivelmente.

Na fotografia abaixo vemos Samuel Figueiredo (à esquerda), tendo ao seu lado Almir P. Baía, detentor da Medalha J. C. Reis de 1938, prêmio máximo de declamação.



U
N
I
D
A
D
E
D
E
Q
U
A
D
R
O

E.
I.
M.
1
8
2



Assistência aos alunos

(Uma sugestão aos pais e à administração.)

Prof. J. Panisset

Vista
parcial
daE
X
P
O
S
I
Ç
Ã
O

A sugestão que aqui vai já foi feita a quem de direito; é pensamento de muita gente. Anda nos ares, como se diz vulgarmente.

A causa das reprovações, nos primeiros anos do ginásio é a falta de assistência pedagógica do aluno.

Do primário para o ginásio há um salto. O menino sai, em geral, das mãos de professoras e de um convívio familiar para um meio complexo de centenas de colegas e para as mãos de diversos professores ocupados com estas centenas de alunos. O menino se desorienta diante desta massa, da extensão do novo programa, e da descontinuidade de orientação. Resultado: até que ele se adapte às novas circunstâncias, aos muitos e novos professores, aos novos deveres, aos novos métodos de estudo e trabalho, vai se retardando, desanima-se e acaba sendo reprovado.

Os pais, em geral, não têm tempo disponível para assisti-los. Os professores não podem fazer mais do que fazem, dada a quantidade de alunos que orientam.

Já foi sugerido um período de aula e um de estudo assistido pelo professor. Isto modificaria completamente a estrutura dos nossos colégios e é quase impossível em nosso país. A sugestão que apresentamos, parece ser viável por ser a natural e prática, aplicável em nosso próprio colégio: haveria, para os alunos reconhecidos como fracos, no início do ano, estudos orientados para pequenos grupos de 10 alunos no máximo. Estes alunos fariam os deveres nas mesmas horas, orientados, e não ajudados, por um assistente.

Cada pai interessado pagaria uma taxa especial, mensal, enquanto o menino não estivesse em condições de estudar sozinho. Estudar todos estudam. Saber estudar é que é difícil e só o tempo e experiência ensinam. Desta forma, parece-nos, o aluno adquiriria experiência e hábitos de estudo mais rapidamente.

D
E
S
E
N
H
O
SP
R
E
M
I
A
D
O
S

CONCURSOS DE GEOGRAFIA E DE DESENHO

Mais uma vez realizaram-se concursos de Geografia e de Desenho, sob a direção dos esforçados professores dessas matérias, sr. Júlio Camargo e sr. Gerardo Marini de Souza. Assim, o Instituto pôde exibir uma artística exposição de trabalhos geográficos e de desenho, a qual foi muito visitada e elogiada.

Concorrendo para maior aplicação e aproveitamento de seus alunos, os referidos professores instituíram valiosos prêmios aos vencedores dos concursos.

A comissão julgadora fez a seguinte classificação dos concorrentes:

GEOGRAFIA — 1º lugar — medalha de ouro «Dr. W. H. Moore» — Derlí Schlottfeldt; 2º lugar — medalha de prata «Irineu Guimarães» — Dalmo Cataulí. O 3º e 4º lugares couberam a Elí C. Daemon e Geraldo Gomide, premiados com canetas-lapiseiras.

DESENHO — 1º lugar — medalha de ouro «Dr. Mário Magalhães» — Paulo Lindenberg; 2º lugar — medalha de prata — Francisco Domingues; 3º lugar — Paulo Lindenberg e Francisco Domingues.

B. L. Sílvio Romero — A última reunião deste grêmio, presidido por Pedro Abdalla, foi um autêntico coroamento de suas lides literárias em 38. O prof. Vittorio Bergo fez uma conferência sobre Sílvio Romero e foi disputada a medalha de declamação «Últimos Arpejos», obtida por Paulo Lantelme.



Academia Contábil Tomaz Bernardino



Grêmio Literário Coelho Neto

Centro de Ação Social do Instituto Granbery

G.
L.
O
L
A
V
O
B
I
L
A
C



Essa organização visa, entre os granberyenses, desenvolver o espírito de solidariedade humana, mantendo, para isso, serviço de assistência aos necessitados, bem como um aperfeiçoado trabalho de profilaxia e combate aos males sociais.

Sua atuação durante este ano foi uma grande vitória, pelo que temos o prazer de cumprimentar o grande animador desse notável movimento, o presidente do Centro, prof. Carlos Del Llano.

Mais do que meras palavras, falam os números do relatório do trabalho realizado durante o ano:

Escola de Alfabetização — Matriculados — 29, de ambos os sexos. Média de frequência — 25.

Material escolar fornecido pelos granberyenses: — Cadernos — 40; borrachas — 8; canetas com penas — 24; tinteiros — 8; lapis — 10; cadernos de caligrafia — 6; cadernos de desenho — 6; livros — 10; Parte desse material foi distribuído e o resto ficou em depósito.

Assistência social — Peças de roupas distribuídas — 30; pães — 238; litros de leite — 45; manteiga — 900 grs; consultório médico de Costa Carvalho — 200\$000; toalhas de banho — 12.

Finanças — Receita — dinheiro proveniente de mensalidades e ofertas, 2:225\$300. Despesa — assistência social, 342\$000; escola de alfabetização, 560\$000; secretaria do Centro, 65\$000; total, 967\$000. Saldo Credor . . 1:258\$300.

Biblioteca — O Centro desenvolveu bastante sua biblioteca, mantendo obras de aperfeiçoamento espiritual, moral e físico, biografias de grandes vultos da humanidade e tratados de profilaxia social.

Serviço de divulgação — Esse departamento de propaganda, informações e conselhos realizou vinte conferências de profilaxia e combate aos males sociais. Manteve, em lugar apropriado, um «placard» por meio do qual fez a sua propaganda, servindo-se de recortes de revistas e jornais, folhetos e manuscritos. Distribuiu 500 tratados e atendeu a consultas de 100 alunos.

C
E
N
T
R
O

D
O
S

M
E
N
O
R
E
S



A Hora da Partida

(Improviso proferido na festa de despedida dos professores.)

Oh! Como é triste a hora da partida!
A hora que nos traz separação.
Enche de sombra e dôres nos: a vida,
Deixa vasio nosso coração!

Há uns que partem para conquistar!
Outros que as ondas do revólto oceano
Roubam p'ra sempre à luz de nosso olhar,
Como nos palcos ao cair do pano!...

Parti, porém, com fé no coração!
Sêde valentes, fortes, aguerridos!
Levai bem alto vosso pavilhão!
Lutai! Lutai! Jamais sereis vencidos!...

Nicolau Hasten Reiter

A
S
S
O
C
I
A
Ç
Ã
O

F
E
M
I
N
I
N
A





Grupo de participantes da excursão da Associação Feminina a B. Horizonte.



A prof.ª d. Eula H. Bowden entre alguns de seus alunos de Inglês

FESTAS E REUNIÕES

Associação Feminina — A organização de nossas moças soube conduzir-se durante o ano e alcançou a simpatia de todos, o que levou um grupo de alunos a oferecer-lhe uma festinha num dos refeitórios, onde sorvete e brincadeiras constituíram a diversão da noite. Aproveitando a reunião, as moças testemunharam seu aprêço ao trabalho da profa. Irma de Giacomo, oferecendo-lhe uma lembrança por intermédio da srta. Rosa Maria M. de Barros.

Festa dos Professores — Os formandos de 1938 tiveram um simpático gesto para com os professores, dedicando-lhes uma elegante reunião, na qual falaram diversos alunos e professores. Agradeceu a homenagem, em nome de seus colegas, o prof. dr. Nicolau H. Reiter. Sorvetes e finos doces completaram o programa.

Festa do «Good-bye» — O Grêmio Literário Coelho Neto, cumprindo tradicional costume, ofereceu uma interessante festa aos seus associados formandos deste ano, na

qual se comprovou a amizade que une os coelhoneístas do Granbery.

Grêmio da Primária — O G. L. Olavo Bilac, oficina literária das crianças do Primário, organizou uma bonita reunião para encerramento de seu trabalho. Cantos, músicas, crônicas, anedotas, sapateados e discursos encheram a festinha. Números pequenos e interessantes, como pequenos e interessantes são os associados. O prof. Irineu Guimarães fez uma palestra. Dr. W. H. Moore proferiu palavras de estímulo. E a criança homenageou sua professora assistente, d. Hermínia Coutinho, ofertando-lhe um mimo. No fim, distribuíram-se lindos cravos aos visitantes e saquinhos de balas a todos os presentes. E quem saiu do meio dos adultos para ouvir os garotos do «Olavo Bilac», veio de lá inspirado pela amizade e simpatia que reina entre os pequenos granberyenses.

Centro dos Menores e Castro Alves — Para maior brilho de sua última reunião, essas duas organizações granberyenses fizeram em conjunto uma festividade que alcançou pleno êxito. Cândido Mares é o presidente do Centro dos Menores e Vera Guimarães preside o G. L. Castro Alves.

«Lunch» dos formandos — Cumprindo seu programa de confraternização dos granberyenses, a Associação Feminina organizou na última semana de novembro um convés-cote a realizar-se no morro do Imperador, dedicado aos formandos. Todavia, a chuva transformou-o num agradável «lunch», que também atingiu o objeto da iniciativa.

Festa dos Cantadores — Os alunos do 3º P. C. homenagearam seus mestres, drs. Tomaz Bernardino, Nicolau H. Reiter, Moacir B. Matos e Benjamin Colucci, com finos doces, flores e manifestações de simpatia. Interpretou o sentimento da classe a srta. Albertina Santos. Agradeceu pelos professores o dr. Moacir Borges de Matos.



NOTABILIDADES GRANBERYENSES

Os cinco jovens ao lado são os «notáveis» de 1938, em virtude da maioria de votos que alcançaram no concurso realizado entre os alunos, sob o patrocínio do «O Granberyense», conforme se vem fazendo há alguns anos. São eles, pela ordem em que aparecem na fotografia:

Albertina Santos — a «mais bonita», pela quinta vez (934-938), e a «mais querida».

Jonas Figueiredo — o «melhor artista de palco», pela segunda vez, e o «melhor orador».

Almir Bala — o «melhor declamador», detentor da medalha J. C. Reis de 1938.

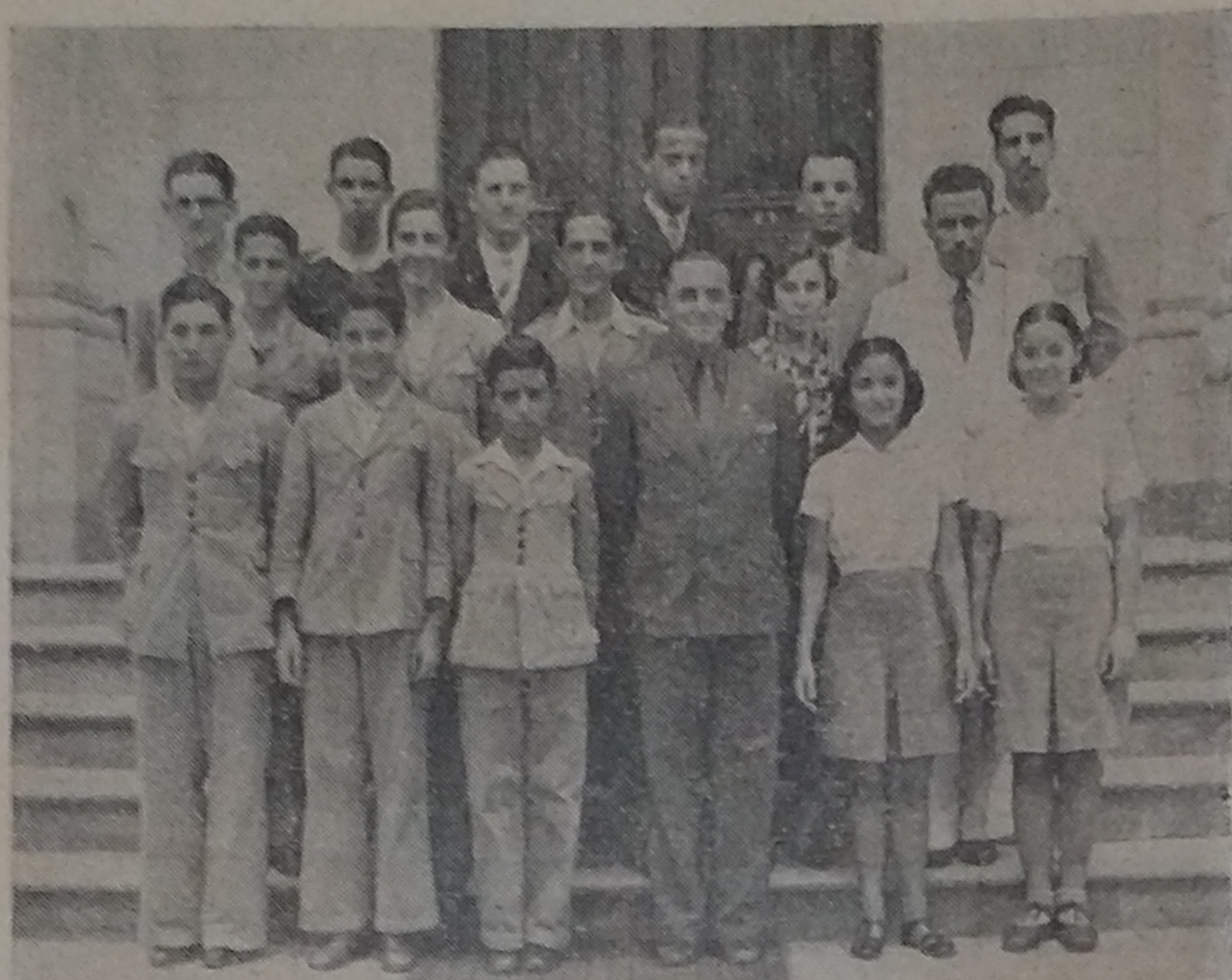
Paulo R. Morais — o «mais sportsman», digno expoente dos esportistas granberyenses.

Reinaldo Serra — o «mais popular», pela terceira vez, (936-938).

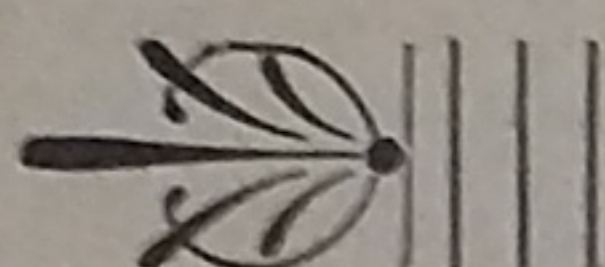


Diretoria do Centro Cívico — Paulo R. Morais — sec., Benedito Natal Quintanilha — vice-pres., prof. Luiz A. Milazzo — pres.

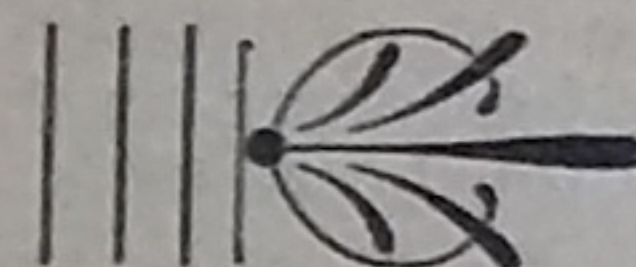
Conselho Diretor do
CENTRO DE AÇÃO SOCIAL



G. L. R. João Wesley



Acompanhando os Granberyenses



Nascimentos

Em 23 de setembro, no Rio de Janeiro, Antenor, filho do granberyense sr. Plínio Rangel e de d. Clélia A. da Fonseca Rangel.

Em 21 de novembro, em Cachoeira, Newton, filho do granberyense sr. Joaquim Musa e exma. esposa.

Em 19 de dezembro, em Campinas, Robertinho, filho de d. Osmarina e rev. Gutenberg Campos, granberyense.

Em 4 de janeiro de 39, nesta cidade, Heleni, filha do casal granberyense d. Luzia e dr. Ruben Silva.

Noivados

Srta. Maria Luciano Gomes e sr. Roldão Rodrigues Pimentel, granbery-

ense, em outubro, na cidade de Itamuri, Minas.

Srta. Lupe Furtado Siqueira e rev. Alcindino Teixeira da Silva, granberyense, em 22 de novembro, em Cataguazes, Minas.

Srta. Célia Gaburri e sr. Nelson Ribeiro de Almeida, granberyense, em 30 de novembro, nesta cidade.

Srta. Rosa Maria Monteiro de Barros, granberyense, contadora de 1938, e sr. Adauto Vale Mota, granberyense, acadêmico de medicina, redator do «O Granberyense» em 1934, em 4 de dezembro, nesta cidade.

Casamentos

Srta. Maria Clementina Assunção e dr. Valdir Paulino da Costa, granberyense, em 12 de novembro, em Aparecida do Norte.

Srta. Margarida Sarruge e sr. Guilherme Gonçalves, granberyense, em 1.º de dezembro, Piracicaba.

Srta. Geralda de Assis Pinto e dr. Danilo Breviglieri, granberyense, em 8 de dezembro, nesta cidade.

Srta. Cirene Martins e dr. Jack de Freitas Teixeira, granberyense, em 8 de dezembro, nesta cidade.

Srta. Maria de Lourdes Guedes Lima e sr. Jarbas de Carvalho, granberyense, em 8 de dezembro, nesta cidade.

Srta. Maria de Lourdes Werneck e dr. Mário Paulo Tasca, granberyense, em 29 de dezembro, nesta cidade.

Srta. Juraci Chispim, granberyense, e prof. Sérgio Stopatto, granberyense, a realizar-se em 23 de janeiro, nesta cidade.

Srta. Nadir Carvalho e jornalista Joel de Souza, granberyense, redator do «O Granberyense» em 1935, a realizar-se em 29 de janeiro, no Rio de Janeiro.

Falecimentos

Dr. Avelino Dias Funchal, dentista formado pela Escola de Odontologia do Granbery em 1919, falecido em fins de setembro, em Terezópolis, E. do Rio.

Sr. José Pinto de Almeida, terceiro aluno matriculado em 1890, ano de fundação do Granbery, falecido em 3 de dezembro, na cidade de São Paulo.

Jantar de Despedida — Em 3 de dezembro, o Instituto ofereceu um lauto jantar de despedida aos senhores professores e exmas. senhoras, e aos formandos do corrente ano, o qual decorreu num ambiente de muita alegria e amizade.

DIRETÓRIO DE ALUNOS



E • S • P • O • R • T • E • S

Campeonato Universitário

Neste numero especial, não podíamos deixar de relembrar o maior feito esportivo do Granbery no ano de 1938: A conquista dos títulos de Vice-Campeão de tôdas as disputas e Campeão de Futebol, da grande Competição Uuiversitária realizada em Belo Horizonte, em julho, com a participação dos principais quadros estudantinos do Rio, São Paulo e Minas.

Ao lado, vêem se os valorosos Campeões de Futebol e, em baixo, os componentes de nossa embaixada, nas arquibancadas do Minas Tennis Clube.



Bola ao cesto

1. *Minimos* — Vencedor — Quadro A:
Jansen e Orli
Barbosa, Cearense e Gigante
Res.— W. Morais, Carlos e Chocolate
2. *Menores* — Vencedor— Quadro B:
Saturnino e Hélio
Silvio, Arnaldo e Português
Res.— João Melo, Nísio, Lombardi e Bolão
3. *Médios* — Vencedor — Quadro F:
Severiano e Murilo
Sarmiento, Vassalo e Fausto
Res. — Paulo B., Aluisio, Mendel e Chocol.
4. *Maiores* — Vencedor — Quadro F:
Babá e Arnaut
Vitor, Nelson e Pedro
Res.— Breno, Geraldo O. e José Miguel

Voleibol

1. *Minimos* — Vencedor — Quadro D:
Urso, Brito, Panisset, Tutinha, Jorge, Odir e Ericio
2. *Menores* — Vencedor— Quadro C:
Apolônio, Luiz Barros, Feital, J. Roberto, Becker, Plauto, Cabana e Baia
4. *Maiores* — Vencedor — Quadro C:
Camelo
Orlandi e Simões
Rafael D., Orlei (cap.) e Vitor
Pirulito, Culete, Cláudio, Garcia e Chulé

Resultados finais

Tiveram transcórre animado os campeonatos internos levados a efeito neste ano, tendo sido colocadas em jôgo artísticas medalhas que despertaram grande interêsse por parte dos disputantes.

Os resultados finais foram os seguintes:

Futebol

1. *Minimos* — Vencedor — Quadro B:
Barbosa
Fernando e Géo
Augusto, Flávio (cap.) e Cearense
Cavalcante, A. Marques, Jorge, Gambá e Euler
2. *Menores* — Vencedor— Quadro A:
Newton
Plácido e Bastos
Dondon, Magalhães e Gerson
Roberto (cap.), Almir, A. Gama, Caetano e Nilson
3. *Médios* — Vencedor — Quadro D:
Newton
Almir e Garrote
Paulo E., Jacú e Lindenberg (cap.)
Carvalho, Ciro, Weber, Helio e Be-
tinho



Alguns jogadores de futebol da seção de Maiores, vendo-se também o prof. Silas Morais, o juiz sr. Cesário Pena e o grande amigo do Granbery sr. Nicácio Freitas.



1.º quadro de voleibol. Ao alto alto, o treinador Waldemar Stumpf

MENORES

1.º quadro
de
Futebol, com
o
treinador
Reinaldo Serra



Acadêmicos e "aspirantes" de Teologia, antes de uma partida de futebol, vencida por 3 x 1 pelos acadêmicos

3. Médios — Vencedor — Quadro B: Dirceu, Monteiro, Armando, Joel, Ed, Fred, Gazineu e Buyers

4. Maiores — Vencedor — Quadro D: Orlei, Décio, Orli, Barrica, William, Cavalo, Bavú e Metran

Ping-pong

- 1º lugar — Jorge Morais
- 2º lugar — João D. Bastos
- 3º lugar — Moacir Rodrigues

Ping-Pong

Campeonato da cidade

Conforme prevíamos, a nossa representação de ping-pong no campeonato de Juiz de Fora saiu vencedora invicta, tendo, dest'arte, conquistado uma bela taça que virá juntar-se ao acervo de glórias que o Granbery avaramente detém.

Após o torneio inicial, vencido também pela equipe do «G de ouro», os nossos adversários foram caindo um a um com relativa facilidade para os nossos defensores.

Os granberyenses que nos representaram foram os seguintes :

- Moacir Rodrigues
- Paulo Rodrigues
- Hélio Henriques
- René Mendonça
- Jorge Morais
- Paulo Henriques
- Alberto de Oliveira
- Jairo Henriques
- Saturnino Estival



Bi campeões de Ping-Pong da cidade

Resumo da Matricula de 1938

PRIMÁRIO		TEOLOGIA		GINÁSIO	
1.º ano	— 19	1.º ano	— 3	1.º ano	— 108
2.º »	— 16	2.º »	— 1	2.º »	— 83
3.º »	— 40	3.º »	— 5	3.º »	— 86
4.º »	— 38	4.º »	— 4	4.º »	— 89
5.º »	— 71	5.º »	— 6	5.º »	— 66
	184	1.º ano Doutorado	1	Preparatorios	1 433
		Educação Religiosa	2 22		
PEDAGOGIA		COMÉRCIO		CURSO NOTURNO	
1.º ano	— 4	1.º Propedêutico	— 32	Comércio	— 37
2.º »	— 3	2.º »	— 26	Primário	— 47 84
3.º »	— 3	3.º »	— 9		
Complementar	8	1.º Perito-Contador	— 21	ESCOLA POR CORRESPON- DÊNCIA	
Especial	8 26	2.º »	— 24	Matriculados em todos os cursos — 27	
		3.º »	— 16		
		2.º Auxiliar-Comércio	1 129		

Matricula em 1938 - 905 Total de alunos internos - 340 N.º de moças - 126

Curso Complementar do Granbery

O Granbery organiza, para 1939, o seu Curso Complementar, com as três seções:

- 1 — jurídica;
- 2 — médica, farmacêutica e odontológica;
- 3 — de engenharia, química industrial e arquitetura.

Corpo docente:

Prof. Benevenuto P. Campos
Dr. Benjamin Colucci
Dr. Camilo S. de Oliveira
Dr. Ciro Soares de Almeida
Profa. Eula H. Bowden
Dr. Joel Ramalho

Dr. José Mariano
Dr. Josué Lage Filho
Dr. Justino de Moraes Sarmiento
Dr. Tomaz Bernardino
Prof. Vittorio Bergo

Em 1939 funcionará apenas a primeira série de cada seção.

Internato para rapazes e externato para ambos os sexos.

Pedidos de informações ao Secretário Dr. Moisés Andrade, Rua Batista de Oliveira — 1145,
Telefone 1028 — INSTITUTO GRANBERY — JUIZ DE FORA

1890

I
N
S
T
I
T
U
T
O

G
R
A
N
B
E
R
Y

1938

Escola Primária

Curso Noturno

Primário e Comercial

Escola de Comércio

Auxiliar de Comércio, Prope-
dêutico e Perito Contador

Ginásio

Fundamental e Complementar

Escola por Correspondência

Faculdade de Pedagogia

Faculdade de Direito

Anexa ao Instituto



-
- 1 — *Inspecção Federal Permanente.*
 - 2 — *Corpo docente idôneo, constituído de lídimos representantes da cultura juizdeforana.*
 - 3 — *Internato para rapazes, com os requisitos de higiene e conforto que o tornam um verdadeiro lar.*
 - 4 — *Externato para ambos os sexos, permitindo co-educação bem orientada.*
 - 5 — *Educação intelectual garantida por eficientes métodos de ensino.*
 - 6 — *Educação moral inspirada pelos princípios do cristianismo e baseada na pedagogia moderna.*
 - 7 — *Educação física científica, através de ginástica e esportes com super-visão médica.*
 - 8 — *Educação cívica por meio de organização própria, formando cidadãos úteis à pátria.*
 - 9 — *Sociabilidade cultivada por festas a cargo dos alunos e reuniões com assistência da sociedade juizdeforana.*
 - 10 — *Instrução militar pela E. I. M. 182 e pela Unidade de Quadro local.*